

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 30, REALIZADA EM 08 DE SETEMBRO DE 1993.

Aos oito dias do mês de setembro, do ano de mil novecentos e noventa e três, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua Sede sob a Presidência do vereador Roque Danilo Exner, estando ainda presentes os seguintes edis: Agenor Eloi Schmidt, Francisco Exner, João Adelmo Welter, Mauro Moacir Diefenbach, Carlos Henrique Schaeffer e Renato José Schneider. Por motivos de força maior, os vereadores Arlindo Vogel e José Führ, não puderam se fazer presentes à Reunião. O Presidente declarou aberta a Reunião e solicitou de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Renato José Schneider, a procedência da leitura da Ata da Reunião anterior. Colocada em discussão, não houve objeções, estando todos a favor da mesma.

**CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA** - Do Deputado Marcos Rolim, jornal sobre Cidadania e Direitos Humanos, e o ofício circ. 30/93, no qual o Comitê Nacional sugere para o dia 07 (sete) de setembro, um jejum reflexivo de 12h (doze horas), culminando com a festa do pão. Ainda informal o endereço da Sede do Comitê Estadual de Ação da Cidadania contra a fome, a miséria e pela vida. Convida também os vereadores e assessor para participarem do II (segundo) Encontro de Parlamentares Gaúchos sobre Cidadania e Direitos Humanos que ocorrerá nos dias 15,16 e 17 de outubro do corrente ano. Do Poder Executivo, os seguintes ofícios: Of.nº 265/Gab/93 que em resposta à solicitação do vereador Mauro M. Diefenbach, informa, que com a denúncia de que funcionário teria ido buscar a torta em Nova Vila, no dia 25 (vinte e cinco) de agosto, com caçamba da Prefeitura, deixou o Executivo e o setor de obras em situação de constrangimento, já que tal fato não ocorreu. Que a Administração Municipal tem como objetivo principal a transparência, procurando prestar a comunidade do Município os melhores serviços possíveis, através de todo o quadro de funcionários que precisam do apoio e confiança de todos, condições essas, indispensáveis para um bom rendimento. Que nem todas as pessoas querem o bem estar e o crescimento do Município, pois que para eles valia o lema do quanto pior, melhor. Por último, no ofício consta, que seria de bom senso que, toda vez que se recebesse alguma denúncia vaga, fossem feitos primeiro as devidas investigações preliminares, para então, enviar um parecer e manifestá-lo publicamente; Of.nº 266/Gab/93, que informa em resposta à solicitação do vereador Arlindo Vogel, que a recuperação da estrada Picada Schneider-Morro do Pedro seria realizada dentro das possibilidades da Secretaria de Obras; Of.nº 267/Gab/93, que em resposta à solicitação do vereador Renato José Schneider, informa, que a sinalização nas proximidades do Salão Berwian, em Linha Nova Baixa, seria feita assim que estivessem prontos os postes de concreto e que as placas já foram adquiridas, sendo colocadas oportunamente; Of.nº 268/Gab/93, que em resposta à solicitação do vereador Arlindo Vogel, informa, que em anexo ao mesmo, segue cópia do Modelo de proposta para celebração de Convênio para emissão de Carteira de Trabalho e Previdência Social. Esclarece ainda ao vereador, que a Delegacia do Ministério do Trabalho ainda não enviou o Convênio e que este será elaborado pela própria Delegacia e será assinado pelo Executivo assim que o Projeto de Lei for aprovado; Of.nº 269/Gab/93, que encaminha o Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo a abrir créditos suplementares até o limite de 50 da despesa fixada no orçamento; Of.nº 270/Gab/93, que encaminha o Projeto de Lei que concede reajuste salarial aos servidores municipais, e dá outras providências, O Presidente ainda leu correspondência que lhe foi enviada pela Comissão Organizadora, convidando para a janta de confraternização do aniversário do Governador do Estado, a se realizar no dia 08(oito) de setembro no Gigantinho. Comentou que era lamentável receber o convite com atraso, mas que poderia se enviar correspondência parabenizando o Governador. Com relação ao ofício nº 265/Gab/93, o vereador Mauro M. Diefenbach disse que estava muito satisfeito e agradeceu aos funcionários do setor de obras, por se fazerem presentes, e que ele só tocou no assunto de terem ido buscar torta com caçamba, pelo fato de duas pessoas terem falado tal para ele. O vereador Agenor E. Schmidt perguntou ao vereador Mauro M. Diefenbach, quem foram as pessoas que falaram o mencionado. O vereador Mauro M. Diefenbach leu na Lei Orgânica, os Artigos 41 e 42, pelos quais o vereador goza de inviolabilidade por suas opiniões palavras e votos, no exercício do mandato e não sendo obrigado a testemunhar perante a Câmara sobre informações recebidas e a dar nomes de pessoas que lhe confiaram informações. E que, portanto, não iria revelar os nomes das pessoas que lhe falaram o fato. Que agora sabendo a verdade poderia chegar na casa dessas pessoas e dizer para elas que aquilo que falaram era mentira. Leu ainda na Ata de nº27, o trecho que diz que o Diretor de Obras o acusou de ter dito na Câmara que funcionário do Setor de

Obras andou rápido com a camioneta pampa da Prefeitura. Disse o Vereador Mauro, que ele também foi acusado de algo que não falara pois que, quem falara o referido, havia sido o vereador José Führt, conforme constava também em Ata. O vereador Francisco Exner falou que viu no referido dia, em que supostamente teriam ido buscar a torta, os funcionários do Setor de Obras levarem o maquinário para a garagem. Depois de ter sido lavado no posto de lavagem pediu ainda, ao vereador Mauro M. Diefenbach, que o mesmo falasse para as pessoas que fizeram a denúncia, quem se elas estavam sonhando ou da onde tiravam essas coisas. E que se houvesse dúvidas, primeiro deveria se esclarecê-la para depois levá-la a público. Pois que esse fato apesar de não ter sido verdade ficou muito mal para os funcionários do Setor. O vereador Agenor E. Schmidt novamente perguntou ao vereador Mauro, se as pessoas que falaram o mencionado, eram da Sede do Município ou de outro lugar. O vereador Mauro M. Diefenbach respondeu que são da Sede do Município, só que não iria revelar os nomes. O Presidente disse que os vereadores eram os fiscais do povo e que tinham o direito de perguntar. O vereador Francisco Exner, disse que defendia os funcionários, em especial do Setor de Obras, pois que estavam fazendo um bom serviço. O vereador Mauro M. Diefenbach, falou que também defendia os funcionários, tanto que até sugerira. Quando da necessidade de realização de reunião extraordinária, que o dinheiro recebido por essa fosse distribuído entre os funcionários. O Presidente ainda falou que pessoa, certa vez lhe denunciou um fato e que ele pediu para a mesma que provasse o que havia dito que se fosse verdade levaria para a Câmara de Vereadores. Sendo que mais tarde a mesma pessoa lhe falara que haviam mentido para ela e que não era verdade o que falara. Portanto aí a importância de se verificar se realmente são verdadeiros os fatos que são apresentados, antes de se colocá-los em público.

**DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS** - Foram distribuídos os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 54/93, que concede reajuste salarial aos servidores municipais e dá outras providências. Foi nomeado relator desse, pelo indicador de relator, vereador Mauro M. Diefenbach, o vereador Renato José Schneider. Projeto de Lei nº 55/93 que autoriza o Poder Executivo a abrir créditos suplementares até o limite de 50 da despesa fixada no orçamento. Sendo indicado relator do mesmo. O vereador João A. Welter. Como o relator do único Projeto que estava para ser colocado em votação, não estava presente não houve votação de Projetos.

**EXPOSIÇÕES PESSOAIS** - O Presidente comunicou que sua viagem para o município de Quatro Pontes, no Paraná. Foi muito satisfatória. Trouxe uma Lei Orgânica e disse que era mais completa que a desse Município. Comentou que quando dissera para a Presidenta da Câmara de Vereadores daquele município que a essa Câmara, funcionava no mesmo prédio da Prefeitura ela se aprovava, pois que isso não podia ser que era ilegal. Ainda comentou que eles tinham na Câmara deles, uma Comissão Interna, formada por Presidente, Vice-Presidente, Secretário e Assessor Jurídico. E que quando relator de um Projeto devesse alguma dúvida a respeito do mesmo, se reunia com essa Comissão para esclarecê-la. Que o Município de Quatro Pontes, só na Sede, tinha 08(oito) indústrias e que a rua principal era toda asfaltada. O Presidente ainda perguntou ao vereador Carlos H. Schaeffer sobre a Audiência com o Governador do Estado, no dia 08(oito) de setembro, do presente ano. O vereador Carlos H. Schaeffer, disse que o Prefeito levou vários Projetos ao Governador e que esse se mostrou interessado em atendê-los. Sendo que entre os Projetos que o Prefeito levou estava o do asfaltamento da Rua Presidente Lucena de Ivoti à Picada Café, verbas para o Esporte Clube Soberano, para o CTG Aroni Mossmann e para a Escola Estadual de 1º Grau Guilherme Exner. Ainda perguntou ao vereador Francisco Exner, se ele já havia resolvido a questão da janta para os integrantes da Associação do Vale da Feitoria. O vereador Francisco Exner respondeu que havia falado com O Nereu Dhein e que esse concordara em fazer a janta. O vereador Renato J. Schneider no instante pediu que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo, solicitando a instalação de iluminação numa parada-de-ônibus, perto da residência de Pedro Koch, em Linha Nova Baixa. Pediu que também reformassem o piso da mesma e que fizessem uma limpeza ao redor da referida. O Presidente ainda comentou que na câmara Municipal de Quatro Pontes, se a Mesa Diretora entrasse com um Projeto, o Presidente não poderia ficar na Mesa, como relator. E que naquela Câmara, os dois Secretários leem a correspondência quando há muita. Por último o vereador Francisco Exner agradeceu aos funcionários do Setor de Obras por se terem feito presentes na Reunião, e que estavam de parabéns pelo excelente serviço que estavam fazendo. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente declarou encerrada a Reunião, marcando a seguinte em caráter ordinário, para o dia 15 (quinze) de setembro, do corrente ano, no mesmo local e

horário. E, para consta Cesar Alberto Karling, Assessor Legislativo, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovado será subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora